



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Eletrofisiológica Da Audição Em Prematuros Nascidos Pequenos Para A Idade Gestacional

Autores: ROSANNA MARIANGELA GIAFFREDO ANGRISANI (DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP); RENATA MOTA MAMEDE CARVALLO (DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP); EDNA MARIA ALBUQUERQUE DINIZ (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL,DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP); MARISA FRASSON DE AZEVEDO (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO-UNIFESP-SÃO PAULO(SP)); ALEXANDRE ARCHANJO FERRARO (DISCIPLINA DE PEDIATRIA PREVENTIVA, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA FACULDADE DE MEDICINA DA USP); RUTH GUINSBURG (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL, ESCPAULISTA DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO-UNIFESP); CARLA GENTILE MATAS (DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP)

Resumo: Introdução: A adequação do peso ao nascimento é um forte fator preditivo de risco para atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. Neste sentido, a restrição do crescimento intra-uterino e a prematuridade, podem ser fatores importantes na determinação da morbidade e mortalidade neonatal. Objetivo: Caracterizar as respostas do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico em recém-nascidos prematuros pequenos para idade gestacional, comparando-as às de prematuros adequados para idade gestacional, verificando se a condição pequeno para a idade gestacional é indicador de risco para alteração auditiva retrococlear. Métodos: Estudo multicêntrico transversal prospectivo. Avaliou-se 72 recém-nascidos pré-termo, 35 pequenos e 37 adequados para idade gestacional de ambos os gêneros, com idade gestacional de 30 a 36 semanas e avaliados na pré-alta hospitalar, com presença de emissões otoacústicas evocadas por estímulo transiente e timpanometria tipo A. A análise quantitativa dos dados foi feita baseada na média e desvio-padrão das latências das ondas I, III, V e interpicos I-III, III-V, I-V para cada grupo. Para análise qualitativa, os resultados dos potenciais evocados auditivos foram classificados em alterado ou normal mediante a análise das latências absolutas das ondas I, III, V e dos interpicos I-III, III-V, I-V, considerando-se a faixa etária no momento do exame. Resultados: Evidenciaram-se alterações em 32 crianças (44,44% do total), sendo 15 recém-nascidos pequenos (43%) e 17 adequados (46%), não havendo diferença entre os grupos. Dos 15 recém-nascidos pequenos com potencial evocado auditivo alterado, seis tiveram como risco auditivo apenas o fato de ser pequeno para a idade gestacional. No grupo adequado para idade gestacional, houve maior ocorrência de alterações no gênero masculino. Conclusão: Não houve diferença nas respostas do potencial evocado auditivo entre os recém-nascidos pré-termo pequenos e adequados de forma que a condição pequeno não se revelou risco para alteração retrococlear.